

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA PEQUENAS
EMPRESAS**

Daiane Campos Dezidério de Meireles *

Breno Eustáquio da Silva **

RESUMO

A contabilidade há muito deixou de ser apenas uma obrigatoriedade das organizações, tornando-se uma ferramenta muito útil aos gestores. E este artigo tem como finalidade evidenciar o quanto eficiente é a aplicação da Contabilidade Gerencial para gestão das pequenas empresas, visto que a grande maioria desses empreendimentos tem uma grande taxa de mortalidade nos primeiros anos de vida. E diante desse cenário faz-se necessário a análise da implementação da contabilidade gerencial na rotina contábil da organização. A metodologia utilizada foi de natureza aplicada, abordagem qualitativa, baseada em análises e estudo de caso. A coleta de dados foi baseada através de entrevista semi-estruturada, aplicada a gestores que lidam diariamente com as tomadas de decisões das pequenas empresas. O artigo tem como objetivo analisar a eficácia da utilização dessa ferramenta nas tomadas de decisões, afim de otimizar custos e melhorar a gestão das organizações.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Eficiência Contábil. Tomada de Decisão.

* Graduando em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum de João Monlevade.
Email: daiane25campos@gmail.com

** Professor Orientador: Mestre em Administração. Email:brenomonlevade@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade a muito tempo deixou de ser apenas uma obrigatoriedade das organizações, tornando-se uma ferramenta muito útil aos gestores para a tomada de decisões sobre o patrimônio da mesma. Por ser mantida diariamente pelas operações realizadas pelas organizações a contabilidade é sistematicamente uma ferramenta indispensável a gestão.

As Pequenas empresas representam a maior parte do mercado Brasileiro, elas movimentam significativamente a economia do país, uma vez que são responsáveis pelo aumento do número de contratações e gerações de riquezas, influenciando diretamente no aumento do produto interno bruto do país- PIB.

Como a concorrência está cada vez maior, e a busca por informações de qualidade é uma necessidade diária das organizações, é necessário que haja uma contabilidade capaz de auxiliar e orientar os gestores no planejamento estratégico e na tomada de decisões. Nesse âmbito a contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que está voltado para auxiliar a visualização do problema de forma mais rápida, evitando maiores problemas e situações que possam interferir de forma significativa no desempenho da organização.

É função do contador mostrar aos gestores o quão eficiente é a contabilidade gerencial na gestão dos seus empreendimentos, afim de torná-los consolidados no mercado, uma vez que grande parte dessas Pequenas Empresas não contam com um apoio adequado por parte dos seus contadores, o que gera um grande número de mortalidade nos primeiros anos de vida.

Diante desse cenário, pergunta-se: Como a contabilidade gerencial pode ser usada para melhorar a gestão das Pequenas Empresas e afetar diretamente o seu desempenho no mercado? A contabilidade gerencial gera informações importantes e seguras para que a tomada de decisão seja feita de forma mais assertiva possível. Essas informações servirão de suporte para um bom planejamento, o que contribuirá para o sucesso da organização.

Muitas dessas pequenas organizações não se preocupam com os registros contábeis de suas atividades e acabam tomando as decisões de forma subjetiva, ou seja, sem embasamento teórico e técnico. Essa falta de conhecimento acaba influenciando diretamente no funcionamento da organização, uma vez que os seus gestores não conhecem a real situação da mesma.

O método de aplicação foi realizado em uma empresa de pequeno porte na cidade de Nova Era. Após essa apresentação é exposto o objetivo geral que é analisar como a contabilidade gerencial pode ser usada como instrumento de gestão para pequenas empresas. E os objetivos específicos que foram definir a Contabilidade Gerencial; definir pequena empresa e seu aspecto contábil; e estudar o quanto a contabilidade gerencial relaciona-se à tomada de decisões no âmbito das pequenas empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este projeto tem como objetivo apresentar a contabilidade gerencial como estratégia de gestão para as Pequenas Empresas, buscando melhorar o seu desempenho no mercado, partindo da premissa de que as informações geradas pela contabilidade, seja ela financeira ou de custos, serve para auxiliar na assertividade das tomadas de decisões.

2.1 A Contabilidade Gerencial

A Revolução Industrial foi um marco relevante para a contabilidade, e nesse período de grandes mudanças, surgiu a contabilidade gerencial, como complemento da contabilidade financeira. De acordo com Pamplona (1998), “As primeiras organizações americanas a desenvolverem sistemas de contabilidade gerencial foram as tecelagens de algodão mecanizadas e integradas, surgidas após 1812”.

A Contabilidade Gerencial diferencia-se da contabilidade financeira, uma vez que seu objetivo é voltado para o futuro, com informações confidenciais e de uso interno, e a financeira tem suas demonstrações divulgadas. A Contabilidade Gerencial é considerada uma estratégia de gestão uma vez que seus relatórios servem de embasamento para a tomada de decisões importantes, promove o aumento da eficiência em todos os processos, auxiliam nas provisões financeiras, controlam o desperdício e melhora a comunicação em todos os níveis organizacionais.

A contabilidade gerencial tem por seu objetivo principal, interpretar da melhor forma e o mais claro e objetivo possível os resultados de uma organização, pois

através dessa interpretação e dos resultados obtidos com a contabilidade financeira, o trabalho gerencial e as ações práticas, tornam-se uma ferramenta de gestão fundamental na administração de uma organização

O contador gerencial utiliza-se de técnicas da contabilidade financeira, de custos e orçamentaria para basear-se nas estratégias a serem utilizadas pelas organizações afim de aumentarem a sua permanência no mercado. Se a organização possui a informação contábil, mas não a usa no processo decisório, logo não existe a Contabilidade Gerencial. Essa contabilidade não é um existir, mas um fazer, ou seja é ação, e não apenas técnicas exclusivas de contabilidade.

Para Warren, Reeve e Fess (2001):

As informações da contabilidade gerencial incluem dados históricos e estimados usados na condução das operações diárias, no planejamento de operações futuras e no desenvolvimento de estratégias de negócios integradas. As características da contabilidade gerencial são influenciadas pelas variadas necessidades da administração.

Para Padoveze (2009, p. 36):

Contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. A contabilidade gerencial pode ser contrastada como contabilidade financeira, que é relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros que estão de fora da organização.

Ambos os autores concordam que a contabilidade gerencial é uma ferramenta indispensável aos administradores, pois as informações por ela geradas, servirão de base para a tomada de decisão.

2.2 Conceito de Pequena Empresa

A definição de pequena empresa não é algo absoluto, mas apenas restrito a determinado órgão, ao qual esta definição está ligada.

Segundo Chér (1991) citado por Veiga (2010, p.11) “[...], para se conceituar as pequenas e médias empresas, algumas variáveis são tradicionalmente utilizadas, tais como mão-de-obra empregada, capital registrado, faturamento, quantidade produzida, etc.” Portanto para elaboração desse artigo será utilizada a classificação segundo o SEBRAE.

O SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – apresenta a classificação de pequenas empresas com base no faturamento e no número de funcionários, conforme pode ser visto nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Classificação do porte da empresa segundo o Sebrae por faturamento.

PORTE DOS BENEFICIÁRIOS	FATURAMENTO BRUTO ANUAL
Microempreendedor Individual	até R\$ 60.000,00
Microempresa	acima de R\$ 60.000,00 até R\$ 360.000,00
Empresa de Pequeno Porte	acima de R\$ 360.000,00 até R\$ 3.600.000,00

Fonte: Sebrae (2016)

Tabela 2 - Classificação do porte da empresa segundo o Sebrae por quantidade de funcionários.

PORTE DOS BENEFICIÁRIOS	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena Empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média Empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande Empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: Sebrae (2016)

As pequenas empresas, apesar de contribuírem significativamente para a economia do país, muitas delas não conseguem sobreviver ao mercado e suas constantes atualizações e necessidades. Isso porque em sua maioria os administradores dessas organizações não utilizam a contabilidade como ferramenta de estratégia na gestão do negócio. A falta de conhecimento, investimento financeiro e controle de gestão, também ocasionam essa alta taxa de mortalidade entre os pequenos empreendimentos.

Por não controlarem seus recursos e não atentarem para a gestão dos mesmos, as pequenas empresas podem enfrenar problemas financeiros no seu ciclo operacional, pois as falhas na produção geram perda de qualidade e retrabalhos.

Afim de favorecer a permanência dessas empresas no mercado, e possibilitando que elas consigam sobreviver à alta carga tributária, foi criada a Lei Geral, que visa simplificar a carga tributária das Micro e Pequenas Empresas.

A Lei Geral que estabelece normas relativas às Micro e Pequenas empresas foi instituída em 14 de Dezembro de 2006, e prevê um tratamento diferenciado e que favorece as micro e pequenas empresas regidas pelo simples nacional. A Lei Complementar –LC n°123/06 elucida: "Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte". Essa lei foi criada com o objetivo de fortalecer as Micro e Pequenas Empresas, o que proporciona um tratamento diferenciado a elas, diminuindo sua carga tributária para que cumpram suas obrigações com o Fisco.

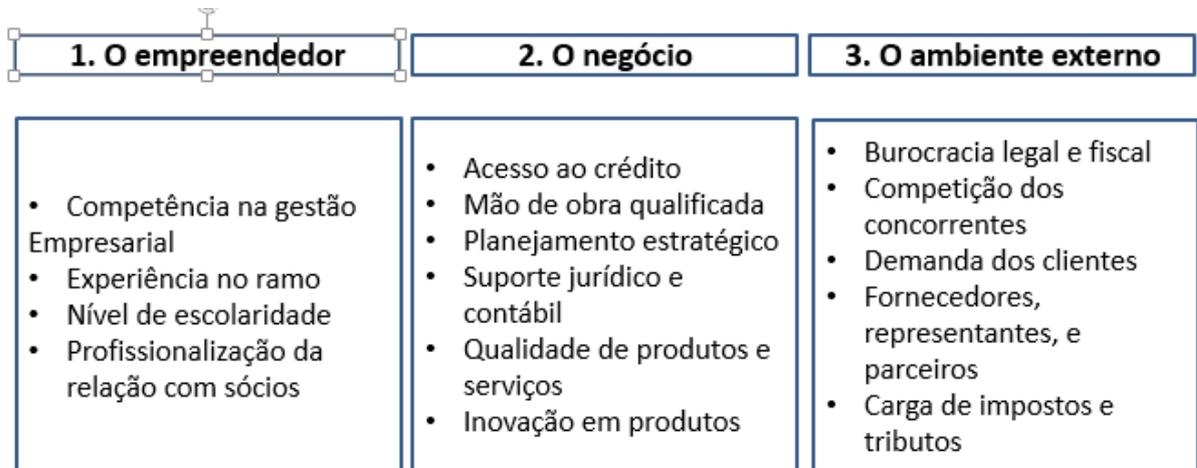
Estas empresas:

[...] farão a comprovação da receita bruta mediante apresentação do registro de vendas independentemente de documento fiscal de venda ou prestação de serviço, ou escrituração simplificada das receitas, conforme instruções expedidas pelo Comitê Gestor

[...] microempresas e as empresas de pequeno porte, além do disposto nos incisos I e II do caput deste artigo, deverão, ainda, manter o livro-caixa em que será escriturada sua movimentação financeira e bancária

Art. 27. As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional poderão, opcionalmente, adotar contabilidade simplificada para os registros e controles das operações realizadas, conforme regulamentação do Comitê Gestor. (BRASIL, 2006).

2.2.1 Classificação de fatores associados mortalidade das pequenas empresas nos primeiros anos de vida:



Fonte: Scielo (2012)

2.3 Aplicação da contabilidade gerencial em pequenas empresas

A contabilidade gerencial utiliza ferramentas para atender as necessidades dos gestores na tomada de decisão, tanto o contador quanto o gestor devem trabalhar juntos para que essa tomada de decisão seja a mais vantajosa para a organização. Além de auxiliar na tomada de decisão, a contabilidade gerencial pode melhorar o planejamento tributário da organização, através de informações geradas pela contabilidade, pode-se mudar o enquadramento tributário, diminuindo a carga tributária, e conseqüentemente aumentando o lucro.

Cabe ao contador gerencial, além de se fazer cumprir as obrigações legais perante a legislação, facilitar o entendimento por parte dos administradores as informações contábeis geradas, afim de facilitar a tomada de decisão. Para Ludícibus (1998) o bom contador gerencial deve saber refinar e apresentar de maneira clara, resumida e operacional, os dados contidos nos registros da contabilidade financeira, de custos, de forma a suprir a administração em seu processo decisório.

As informações geradas pela contabilidade, são de interesse não só dos gestores, mas também do governo, credores, e principalmente investidores. Na atualidade as informações contábeis são direcionadas principalmente aos investidores, que são os maiores interessados em projeções, planejamento e lucro.

A falta de informação, muitas vezes as quais deveriam ser produzidas pela contabilidade, geram muitos problemas para as organizações e seus gestores, principalmente nas pequenas empresas, onde se cultua a ideia de que a contabilidade é uma mera ferramenta para lidar apenas com as obrigações fiscais.

Uma característica marcante das pequenas empresas, é que a grande maioria são empresas familiares, e sua estratégia de gestão é baseada em vivências diárias, sem grandes técnicas de planejamento, e sem grandes áreas de atuação.

Com um mercado exigindo cada vez mais qualidade, faz necessário que os gestores das organizações apliquem em seus processos um sistema de gestão eficiente, criando um diferencial para seu negócio, e se destacando perante a concorrência.

Portanto a contabilidade gerencial deve ser uma ferramenta efetiva nas pequenas empresas, usada diariamente como base de apoio em todas as etapas do processo, isso porque os controles contábeis elaborados podem ser facilmente aplicados na rotina dessas organizações.

2.3.1 Informação Contábil Gerencial

A informação contábil gerencial, são os dados financeiros e operacionais, referentes as atividades, processos, produtos e serviços de uma organização. Como exemplo tem-se os custos da produção de um produto, ou de uma atividade de um departamento em um determinado período. Essas informações são as principais fontes para a tomada de decisão, e também formas eficazes de se controlar a qualidade e o tempo dos processos, ou seja, com base nos dados obtidos, as informações auxiliam os gestores no aperfeiçoamento dos processos, melhorando assim o desempenho da organização.

No âmbito das pequenas empresas, essas informações, são as principais fontes de *feedback* dos seus clientes, pois os clientes valorizam produtos e serviços das organizações que tem compromisso com a qualidade total em seus processos. Sistemas de contabilidade gerencial eficazes podem criar valor considerável pela informação a tempo e com precisão sobre as atividades exigidas para o sucesso das organizações de hoje (ATKINSON et al., 2011).

2.4 Estratégia Empresarial

Estratégia é o planejamento para a realização dos objetivos de uma organização, e para o desempenho de sua missão. Os administradores desempenham um papel ativo e racional na elaboração da estratégia de uma organização. A estratégia é utilizada para transcender um problema, e estabelecer uma direção para a organização. Para Oliveira (2009) uma situação pode ser considerada como estratégica quando existe interligação entre os aspectos internos – controláveis – e externos – não controláveis – da empresa. Ou seja, quando relaciona os recursos humanos e outros recursos da organização aos desafios e riscos do mundo externo.

Todas as organizações possuem uma estratégia, elas estabelecem os objetivos, metas, e formulam diretrizes para alcançar os resultados. Estratégia empresarial, é a ligação entre produto e mercado, isto é, a utilização dos produtos com os quais a organização pretende trabalhar para alcançar seus objetivos e ganhar mercado perante a concorrência. Ainda para Oliveira (2009) a administração estratégica é mais bem exercitada quando o nível de competitividade existente é elevado, o que leva os executivos a serem, inclusive, mais criativos.

Portanto estratégia empresarial engloba todos os planos e caminhos que a organização irá traçar para alcançar seus objetivos, tornando-se uma ferramenta gerencial significativa, uma vez que engloba todos os processos, fazendo assim com que todos os envolvidos busquem o mesmo resultado, tornando a empresa mais eficaz, obtendo melhores resultados e destaque no mercado competitivo.

2.5 Estratégia x Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial é uma ferramenta que utiliza as informações geradas pela contabilidade para auxiliar os gestores na tomada de decisão, assim ela serve como base para a formulação da estratégia a ser utilizada pela organização. A contabilidade gerencial possibilita a concretização da estratégia empresarial, uma vez que geradas as informações, os gestores passam a ter uma maior capacidade de analisar a realidade operacional confrontando-as assim com os planos traçados.

A Contabilidade Gerencial vem evoluindo a cada dia mais, afim de demonstrar aos tomadores de decisão, práticas específicas à formulação do agregado de

informações necessárias para a condução competitiva das organizações, ou seja, ela existe para facilitar a elaboração e execução da estratégia empresarial, tomando como base a qualidade total, que não pode ser deixada de lado dentro de um processo, tendo em vista que a qualidade manterá os produtos e serviços sempre em alta com os consumidores.

Sendo de vital importância para a formulação das estratégias administrativas, e controle do seu bom funcionamento, a Contabilidade Gerencial Estratégica está voltada ao ambiente externo, na avaliação sobre a concorrência, fornecedores, *Stakeholders*, assim, sendo responsável pelo planejamento a longo prazo, contrastando o valor da vantagem competitiva da organização perante os seus concorrentes, e avaliando a qualidade dos seus produtos no mercado.

Com a evolução das negociações, a competitividade do mercado, e a necessidade de criar estratégias eficazes, surgem também grandes desafios aos contadores gerenciais. O profissional contábil, vem ganhando cada vez mais importância, pois é capaz de fornecer aos gestores informações mais precisas, colocando em evidência a situação patrimonial e financeira da organizações, garantindo assim que a tomada de decisão seja mais assertiva.

Portanto conclui-se que a contabilidade gerencial, é uma ferramenta utilizada pela administração para elaborar planos estratégicos, afim de se destacarem no mercado competitivo, elevar sua produtividade e conseqüentemente obterem melhores resultados, tudo isso aliado a um programa de qualidade total.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração e estruturação dessa pesquisa, foram utilizados pesquisas bibliográficas, publicações já existentes, artigos e procedimentos metodológicos sobre o conteúdo e sua aplicabilidade.

Pela sua natureza a metodologia utilizada é a pesquisa aplicada, que segundo “Vergara (2007) pesquisa aplicada é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não”.

Quanto à abordagem a pesquisa é qualitativa, que são os estudos em que o pesquisador observa os fatos de forma direta, privilegiando o contato com o contexto

estudado. Geralmente, o pesquisador procura pesquisar e representar a qualidade dos discursos pesquisados (CORDEIRO; MOLINA; DIAS, 2014).

O objetivo foi demonstrar o quanto a contabilidade gerencial influencia a tomada de decisão dentro de uma empresa de pequeno porte.

3.2 Métodos de coleta dados

Como instrumento de coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada em uma empresa de pequeno porte, buscando informações que respondam os objetivos definidos nessa pesquisa.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma entrevista com alguns gestores e funcionários da empresa. As informações reunidas, foram analisadas e apresentadas de forma a demonstrar o ponto de vista dos entrevistados. A entrevista abordou seis perguntas pertinentes a contabilidade gerencial e sua aplicação.

Diante a **primeira pergunta**, o que o gestor da organização entende por contabilidade gerencial? Os entrevistados demonstram que tem conhecimento sobre a contabilidade gerencial, e que ela está voltada para análise interna da empresa, de forma a auxiliar na tomada de decisão.

Na **segunda pergunta**, a contabilidade da organização é feita por um departamento próprio ou é terceirizada? Os entrevistados confirmam que a contabilidade financeira é realizada por terceiros, ou seja, toda a parte tributária, operacional e de pessoal é realizada por uma contabilidade terceirizada.

Na **terceira pergunta**, o tipo de informações geradas pela contabilidade são do tipo gerenciais ou apenas financeiras? De acordo com os entrevistados, as informações gerenciais produzidas são aquelas utilizadas para a determinação de preços conforme o mercado e avaliação de custos. E as informações financeiras, são aquelas ligadas a parte de demonstrações contábeis, folha de pagamento e impostos a pagar. Ou seja, as informações geradas são de cunho gerencial e financeira. Segundo Ludícibus (1998) o bom contador gerencial deve saber refinar e apresentar de maneira clara, resumida e operacional, os dados contidos nos registros da

contabilidade financeira, de custos, de forma a suprir a administração em seu processo decisório.

Na **quarta pergunta**, A maior preocupação da empresa em relação a contabilidade está ligada a tomada de decisões ou apenas pagamento de impostos e tributos? Dois dos entrevistados afirmam que apesar de terem conhecimento sobre os benefícios da contabilidade gerencial, na empresa em estudo a maior preocupação ainda é o pagamento de tributos. A justificativa foi o fato de ser uma empresa pequena e familiar. Três dos entrevistados tem a percepção de que as informações geradas são de suma importância para a tomada de decisões e que deveriam ser mais amplamente usadas.

Ao serem questionados na **quinta pergunta**, sobre como você avalia a importância da contabilidade gerencial para tomada de decisões? Três dos entrevistados concordam que é uma ferramenta de grande importância para a tomada de decisão, porém seu campo de abrangência ainda é muito menor na rotina administrativa. Outros dois acreditam que tem relevância a sua utilização, porém não acreditam que ainda é algo indispensável dentro da organização, justamente pelo seu porte, por ser uma empresa pequena.

Na **sexta e última pergunta**, A contabilidade gerencial é de fácil aplicação no ramo de negócios da organização? seria útil para o crescimento da mesma? Dois dos entrevistados concordaram que a contabilidade gerencial seria uma ferramenta muito útil para auxiliar nas tomadas de decisões, e gerar valor para a empresa, no entanto concordam também que não é utilizada para tal finalidade. Já os outros três, acreditam que para o ramo específico essa ferramenta não teria grande eficiência, e sua utilização não afetaria o desempenho da organização no mercado. Ou seja, a empresa perde em desempenho e geração de valor. Sistemas de contabilidade gerencial eficazes podem criar valor considerável pela informação a tempo e com precisão sobre as atividades exigidas para o sucesso das organizações de hoje (ATKINSON et al., 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo dessa pesquisa foi analisar como a contabilidade gerencial pode ser usada como ferramenta de gestão para tomada de decisões dentro das pequenas empresas, de forma a melhorar seu desempenho e sua permanência no mercado atual. A contabilidade gerencial é uma ferramenta muito importante no auxílio das tomadas de decisões, contudo no âmbito das pequenas empresas essa ferramenta ainda não é amplamente utilizada, seja pela falta de conhecimento dos gestores, ou pelo fato de onerar o orçamento da organização. A não aplicação da ferramenta também pode ser relacionada ao fato de que, muitos profissionais ainda tem uma postura um pouco fechada quanto as mudanças do mercado, e acabam não se atualizando, de forma a prestar apenas os serviços básicos de contabilidade.

Para obter um resultado bem sucedido na pesquisa, foi realizado o cumprimento dos objetivos específicos propostos que foram eles: Descrever a definição da contabilidade gerencial; apresentar a definição de Pequenas Empresas e seu aspecto contábil e estudar o quanto a Contabilidade Gerencial relaciona-se à tomada de decisões no âmbito das Pequenas Empresas. Todos os objetivos propostos foram desenvolvidos a partir da elucidação sobre o método no referencial teórico e sua utilização.

O trabalho iniciou-se com a finalidade de demonstrar que a aplicação da contabilidade gerencial pode ser uma ferramenta muito útil no âmbito das pequenas empresas, afim de auxiliar a tomada de decisões e a gestão das organizações. A estratégia da aplicação dessa ferramenta é buscar melhorar o desempenho dessas organizações no mercado atual, visto que a taxa de mortalidade dessas empresas nos primeiros anos de vida é muito alta, e isso acaba influenciando diretamente a economia, pois tem grande representatividade no PIB.

Na execução dessa pesquisa, notou-se que a grande maioria desses empreendimentos não fazem uso da contabilidade gerencial, isso porque grande parte são empresas familiares e administradas por pessoas quem não tem informação e formação suficiente para analisar a implementação da ferramenta. É importante também ressaltar que os profissionais que trabalham com a contabilidade da empresa em estudo, não buscam atualizações no campo gerencial, atendo-se somente as prestações de serviços básicos, como geração de guias e elaboração de folhas de pagamento, ou seja a administração não trabalha com informações contábeis

gerenciais para elaborar suas estratégias de atuação no mercado. Para Oliveira (2009) a administração estratégica é mais bem exercitada quando o nível de competitividade existente é elevado, o que leva os executivos a serem, inclusive, mais criativos.

Portanto, pode-se concluir que por mais que a contabilidade gerencial seja de suma importância, a sua aplicabilidade ainda não tem grande notoriedade no âmbito das pequenas empresas, e que para sugestão de trabalhos futuros, recomenda-se um estudo mais amplo da aplicação da contabilidade gerencial em todas as organizações, sejam elas de pequeno, médio e grande porte.

MANAGEMENT ACCOUNTING AS A STRATEGY FOR SMALL BUSINESSES

ABSTRACT

Accounting has long ceased to be just an obligation of organizations, making it a very useful tool for managers. And this article aims to show how efficient and effective management accounting is for small business management, since the vast majority of these ventures have a high mortality rate in the first years of life. And in view of this scenario, it is necessary to analyze the implementation of managerial accounting in the accounting routine of the organization. The methodology used was of applied nature, qualitative approach, based on analysis and case study. Data collection was based on a semi-structured interview, applied to managers who deal daily with the decision-making of small companies. The article aims to analyze the effectiveness of the use of this tool in decision making, in order to optimize costs and improve the management of organizations.

Keywords: Managerial Accounting. Accounting efficiency. Decision making.

REFERÊNCIAS

A Contabilidade como ferramenta indispensável à Gestão Empresarial. Comuidadeadm. Disponível em: www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-contabilidade-como-ferramenta-indispensavel-a-gestao-empresarial/64302 Acesso em 02.Outubro.2017.

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2011.

Critérios de classificação de empresas.SEBRAE.Disponivel em:
< www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154 >Acesso em 02.
Outubro.2017

CORDEIRO, Gisele do Rocio; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Estratégica na prática: A Competitividade para Administrar o Futuro das Empresas**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas S.A, 2007.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

APÊNDICE A – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM PESSOAS LIGADAS A TOMADA DE DECISÕES DENTRO DAS PEQUENAS EMPRESAS.

Entrevista - Descrever a percepção dos gestores quanto ao uso da contabilidade gerencial.

1. O que o gestor da organização entende por contabilidade gerencial?
2. A contabilidade da organização é feita por um departamento próprio ou é terceirizada?
3. O tipo de informações geradas pela contabilidade são do tipo gerenciais ou apenas financeiras?
4. A maior preocupação da empresa em relação a contabilidade está ligada a tomada de decisões ou apenas pagamento de impostos e tributos?
5. Como você avalia a importância da contabilidade gerencial para tomada de decisões?
6. A contabilidade gerencial é de fácil aplicação no ramo de negócios da organização? seria útil para o crescimento da mesma?